

> 1º 1/500

- 01 ACESSO PRINCIPAL
- 02 SALA VICE DIREÇÃO
- 03 SALA DIREÇÃO
- 04 SALA SUPERVISOR
- 05 SDE / SEAA
- 06 SALA TÉCNICA
- 07 DEPÓSITO ADMINISTRATIVO
- 08 ARQUIVO
- 09 SECRETARIA / HALL DE ESPERA
- 10 BICICLETÁRIO
- 11 PÁTIO COBERTO
- 12 SANITÁRIO ALUNOS
- 13 "CAVE SPACES"
- 14 SALA DE APOIO
- 15 SALAS DE AULA 1º AO 3º ANO
- 16 SALAS DE AULA 4º E 5º ANO
- 17 CONEXÕES SALAS DE AULA - PÁTIO EXTERNO
- 18 SALA COORDENADOR
- 19 DEPÓSITO PEDAGÓGICO
- 20 SALA COORDENAÇÃO
- 21 SALA DE PROFESSORES
- 22 SALA DE CONVIVÊNCIA
- 23 REFETÓRIO / COPA ADMINISTRATIVO
- 24 SANITÁRIOS / VESTIÁRIOS PROFISSIONAIS
- 25 REPROGRAFIA
- 26 DEPÓSITO DE LIMPEZA
- 27 DEPÓSITO GERAL
- 28 DEPÓSITO DE GÊNEROS
- 29 PRE-LAVAGEM
- 30 ÁREA DE SERVIÇO COBERTA
- 31 COZINHA
- 32 REFETÓRIO
- 33 HORTA
- 34 PÁTIO DESCOBERTO
- 35 PARQUE INFANTIL
- 36 SALA DE BOMBAS / RESERV. ÁGUA
- 37 ÁREA DE SERVIÇO DESCOBERTA
- 38 PÁTIO DE CARGA E DESCARGA
- 39 ESTACIONAMENTO
- 40 ACESSO DE VEÍCULOS
- 41 DEPÓSITO DE GÁS
- 42 MEDIADORES
- 43 DEPÓSITO DE LIXO
- 44 GUARITA / SEGURANÇA



“A EDUCAÇÃO É VISTA COMO A TRANSMISSÃO DE VALORES E O ACÚMULO DE CONHECIMENTO DE UMA SOCIEDADE. PORTANTO, A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO TAMBÉM É A HISTÓRIA DE UMA SOCIEDADE E SEU DESENVOLVIMENTO CULTURAL, ECONÔMICO E POLÍTICO”

[KOWALTOWSKI, 2011]

IMPLANTAÇÃO

A implantação tem como premissa priorizar um pátio principal descoberto circundado e protegido pelo complexo edificado em formato de “L”. Essa solução é uma prática comum nos projetos de arquitetura escolar e foi adotada por se acreditar que para o bom funcionamento dos espaços escolares é fundamental que sejam garantidos aspectos de privacidade e segurança como a proteção visual com a via pública, o controle e segurança dos alunos e o estímulo ao convívio estudantil por meio de um espaço amplo de interação.

SISTEMA CONSTRUTIVO

Acreditamos que em obras públicas desse gênero a escolha pela racionalidade do sistema construtivo é o caminho mais correto para que se tenha uma obra menos onerosa e mais inteligente do ponto de vista da sua execução. A opção por um sistema construtivo misto (concreto armado + alvenaria + estrutura metálica) se deu para que fosse possível responder de maneira racional as questões construtivas dos diferentes ambientes do projeto. Com uma estrutura modular de vigas e pilares de concreto armado com sete metros de vão e um sistema de lajes pré-moldadas, foi possível resolver todo o programa, com exceção da quadra poliesportiva que foi resolvida com pilares de concreto e seus vãos vencidos por vigas metálicas. O bloco pedagógico possui uma cobertura solta do volume das salas de aula, resolvida através de estrutura metálica e coberta através de telhas com isolamento termo acústico. A cobertura do bloco da quadra poliesportiva também foi resolvida com esse mesmo tipo de telha.

CAPTAÇÃO E APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA

Uma forma sustentável de minimizar o processo de escassez de água potável é o sistema de coleta e aproveitamento de água de chuva. O sistema é considerado uma forma simples e eficaz na maioria dos casos. A proposta de criação de um sistema de captação e uso de água de chuva para o presente projeto tem como objetivo reduzir ao máximo o consumo de água potável para fins não nobres como rega de jardins, cisternas de combate a incêndio, vasos sanitários e até lavagem de roupas. A água da chuva seria captada através de calhas dispostas em todo o perímetro da cobertura do conjunto e posteriormente armazenada em cisternas alocadas sob a torre dos sanitários dos alunos, sendo assim distribuída para diversos pontos da escola.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A redução do consumo energético em um edifício é um grande indicador para que o mesmo se torne mais sustentável. A preocupação em utilizar o máximo possível de energia gerada através de fontes renováveis, faz com que a edificação em questão se enquadre nos preceitos de uma construção mais correta ao meio ambiente.

Mas não basta apenas utilizar a chamada energia limpa, também é preciso economizar e gerenciar de maneira a se utilizar o mínimo possível deste recurso, sem que isso interfira no conforto térmico do usuário.

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

A opção pelo uso desse sistema no projeto se dá pelo fato de que a escola está inserida em uma região geográfica de grande incidência solar aliada a disponibilidade de área de cobertura destinada a instalação das placas fotovoltaicas, garantindo assim a eficiência do sistema.

CONFORTO TÉRMICO

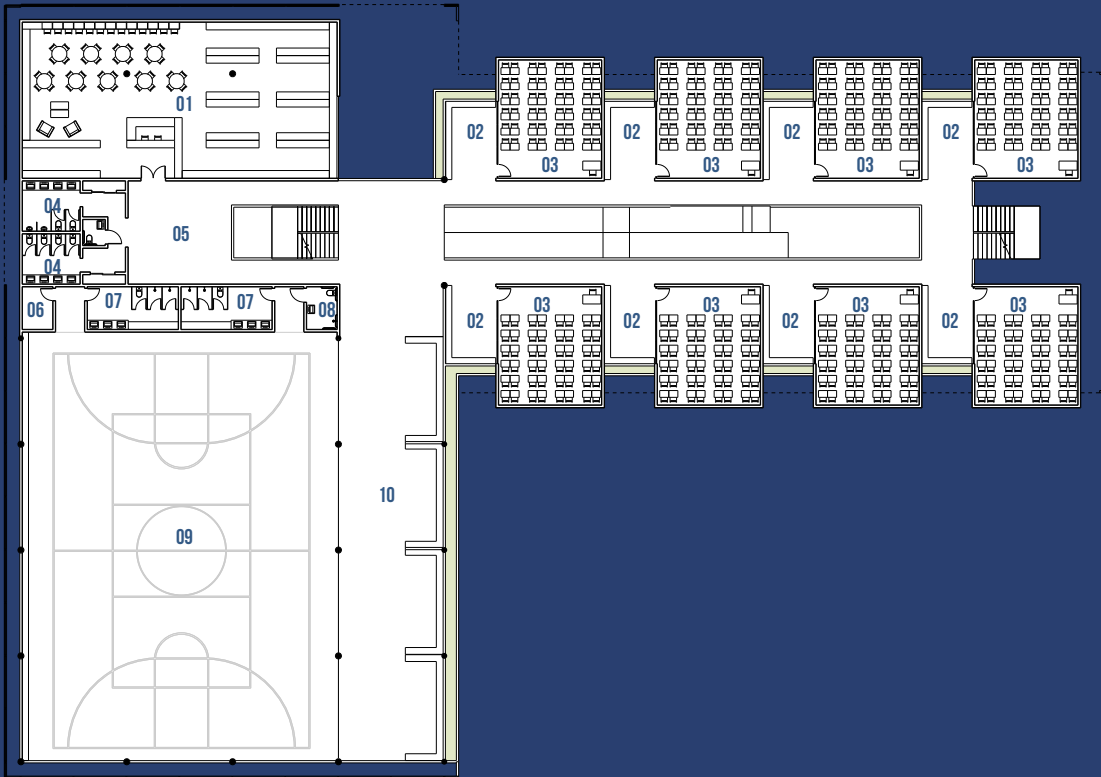
Aplicar estratégias de climatização passiva foi uma das premissas de concepção do projeto. A inserção das “cave spaces”, além da cobertura solta do bloco pedagógico, garantiu ventilação cruzada por todo o edifício, o que influencia diretamente na qualidade térmica do conjunto. No bloco pedagógico, com o objetivo de minimizar o calor gerado pela incidência solar que ocorre durante grande parte do período da tarde naquela face, sugere-se o uso de fachadas ventiladas compostas por placas cimentícias fixadas em guias metálicas afastadas da alvenaria de vedação. Para o Bloco onde estão a biblioteca e auditório, que possuem aberturas para noroeste a opção foi pelo uso de brises fixos formados por barras metálicas, que além de funcionar como fachada ventilada protegem as aberturas de incidência solar direta.

MICROCLIMA

Outra estratégia passiva que diz respeito a melhora do conforto térmico no conjunto foi a criação de áreas com objetivo de reduzir/minimizar o efeito ilha de calor, produzido, em grande parte, pelas áreas livres com pavimentação impermeável. Pequenos jardins com plantas de meia sombra compõem o interior da edificação com a finalidade de criar um microclima e garantir espaços mais agradáveis termicamente.

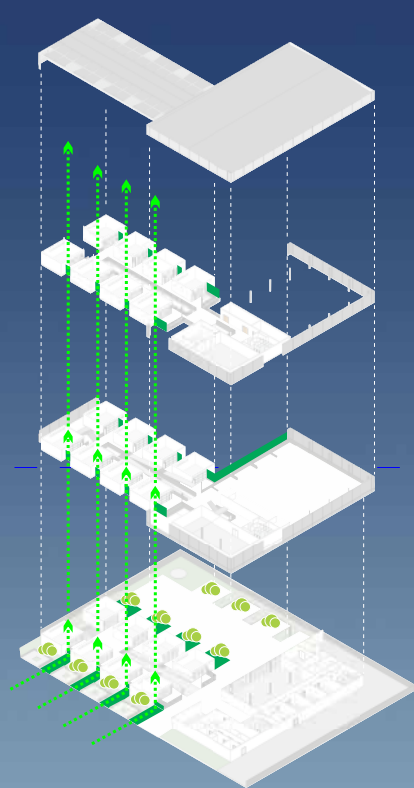
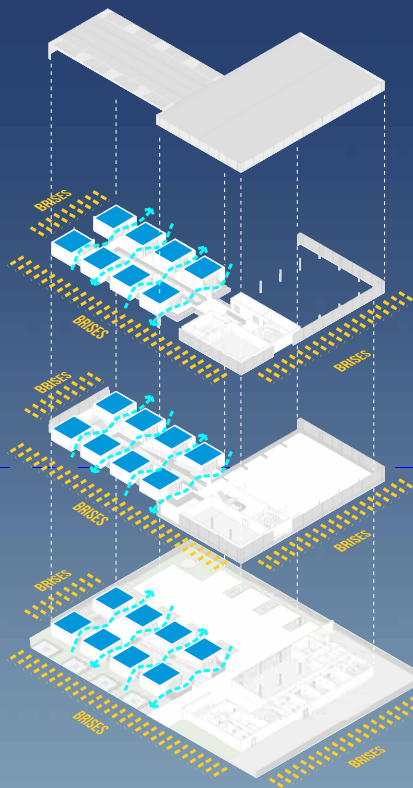
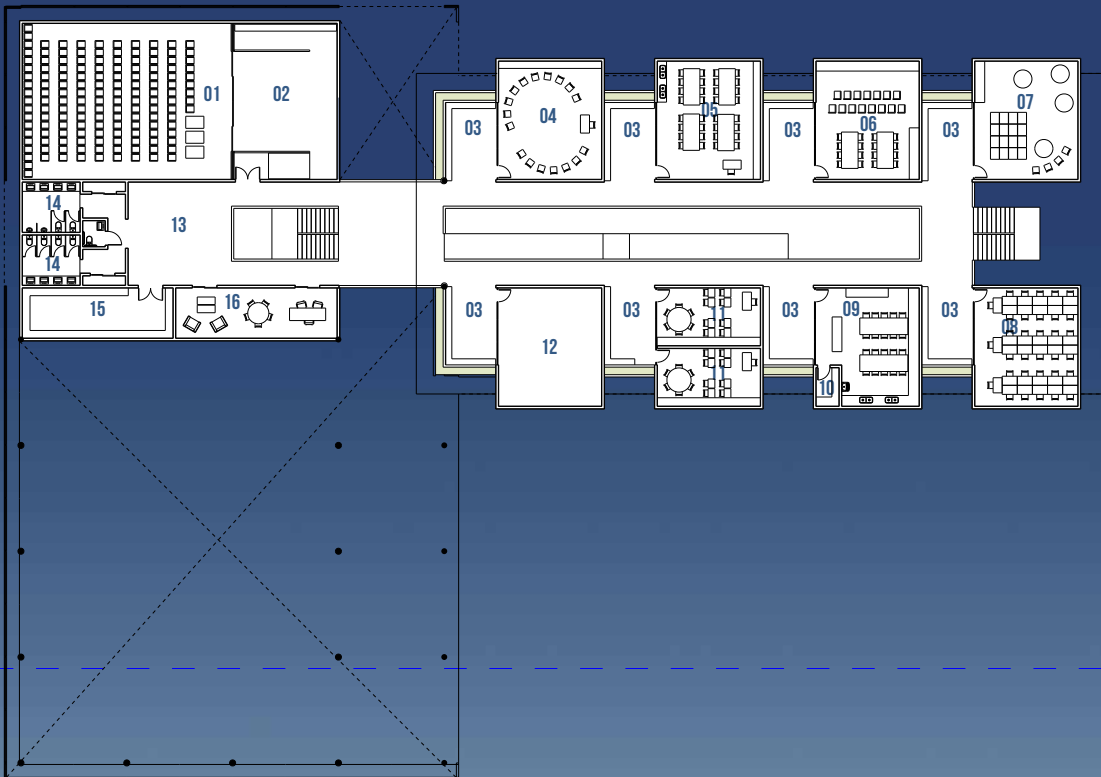
> 2º 1/500

- 01 BIBLIOTECA
- 02 "CAVE SPACES"
- 03 SALAS DE AULA 6º AO 9º ANO
- 04 SANITÁRIOS ALUNOS
- 05 PÁTIO COBERTO
- 06 DEPÓSITO DE MATERIAIS ESPORTIVOS
- 07 VESTIÁRIO QUADRA
- 08 VESTIÁRIO P.A.E.
- 09 QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA
- 10 PÁTIO QUADRA



> 3º 1/500

- 01 AUDITÓRIO
- 02 SALA CÊNICA
- 03 "CAVE SPACES"
- 04 SALA DE MÚSICA
- 05 SALA DE ARTES PLÁSTICAS
- 06 SALA MULTIMÍDIA
- 07 SALA SENSORIO MOTORA
- 08 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
- 09 LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS
- 10 DEPÓSITO LABORATÓRIO
- 11 SALA DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO
- 12 SALA MULTUO
- 13 PÁTIO COBERTO
- 14 SANITÁRIO ALUNOS
- 15 DEPÓSITO GERAL
- 16 GRÊMIO ESTUDANTIL



> PROTEÇÃO ESTRATÉGICA DAS FACES SUJEITAS À INCIDÊNCIA SOLAR CRÍTICA E PROMOÇÃO DA VENTILAÇÃO CRUZADA ENTRE OS VOLUMES DO BLOCO PEDAGÓGICO E COM A SOLTURA DA COBERTURA

> PROMOÇÃO DE MICROCLIMA ATRAVÉS DE JARDINS INTERNOS E EXTERNOS
> VEGETAÇÃO NO PAVIMENTO TERREO AVANÇANDO PELA FACHADA DA EDIFICAÇÃO



GOVERNO DE
BRASÍLIA



CODHAB Companhia de Desenvolvimento
Habitacional do Distrito Federal